

EFICÁCIA ANTI-HELMÍNTICA DE FORMULAÇÕES COMERCIAIS, PERTENCENTES A DIFERENTES GRUPOS QUÍMICOS CONTRA NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS DE OVINOS

TORRES, Bruna Ávila^{1,2}; NASCIMENTO, Mateus Pascotto do¹; DÁRIO, Matheus Henrique¹; BATISTIOR, Bruno dos Santos, MARTINEZ, Antonio Campanha³; SAKAMOTO, Cláudio Alessandro Massamitsu³

¹ Graduando(a) do curso de Medicina Veterinária – Universidade Estadual de Maringá/Campus de Umuarama-PR.

² Bolsista 2016/2017 de Projeto de Iniciação Científica/Fundação Araucária/ Universidade Estadual de Maringá, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária - Universidade Estadual de Maringá/Campus de Umuarama. claudiosak@yahoo.com

As verminoses representam o maior e mais grave problema sanitário à ovinocultura, e podem impossibilitar economicamente a criação. Quando apresentadas sob a forma aguda, as verminoses levam a morte rápida dos animais; sob a forma crônica, os efeitos são notados gradativamente, sendo estes: menor desenvolvimento corporal, perda de peso, redução na produção e qualidade da lã, menor resistência imunitária e alto índice de mortalidade. Os principais nematódeos envolvidos nessas infecções são *Haemonchus contortus*, *Trichostrongylus sp.*, *Strongyloides papillosus* e *Oesophagostomum colubianum*, os quais são considerados de grande importância econômica para a criação de ovinos. O tratamento químico tem sido a medida mais eficaz no controle dos nematódeos gastrintestinais em ovinos. Porém, uma das consequências do uso desses medicamentos é o surgimento de nematódeos resistentes, transtorno que se encontra difundido nas criações de ovinos, além de que poucos grupos farmacológicos estão disponíveis, e da crescente resistência dos parasitos aos anti-helmínticos. Resistência anti-helmíntica é definida como a capacidade de uma população de parasitas de sobreviver a doses de anti-helmínticos que poderiam ser letais para populações susceptíveis. Vários princípios ativos de anti-helmínticos vêm sendo utilizados no tratamento de nematódeos de pequenos ruminantes, dentre esses, os benzimidazóis, as avermectinas, os imidazotiazóis e as salicilanilídeos. Para que se possa fazer um controle efetivo desses parasitos é necessário conhecer os fatores epidemiológicos relacionados ao ambiente e aos parasitos. Também é de grande importância o conhecimento dos métodos de manejo, e em especial o manejo sanitário, onde o uso de antiparasitários tem sido utilizado com muita frequência. Assim, objetivou-se avaliar a atividade anti-helmíntica de diferentes grupos químicos, em ovinos naturalmente infectados por nematódeos gastrintestinais. Foram selecionadas três propriedades para a realização do teste de eficácia e redução de ovos/g de fezes. Na propriedade I, foram selecionados 32 animais que apresentaram contagens de OPG elevadas. Os animais foram distribuídos randomicamente em quatro grupos homogêneos, com oito animais cada, de acordo com o OPG antes do tratamento: GI: Controle (Con.), GII: Levamisol (Lev.), GIII: Albendazol (Alb.), e GIV: Moxidectina (Mox.). Na propriedade II, foram utilizados 50 animais, onde foram realizados os mesmos procedimentos. Porém, nesta propriedade, foram distribuídos em cinco grupos, sendo distribuídos nos grupos Con., Lev., Alb., Mox. e Ivermectina (Iver.). Foram realizadas contagens de OPG no 7º e 14º dia pós-tratamento (DPT). Na propriedade III, foram selecionados 32 animais divididos em quatro grupos: Con., Lev. (via oral), Lev. (via injetável) e Eprinomectina, sendo realizado OPG antes do tratamento e sete dias depois. A partir das médias aritméticas, foram calculados os percentuais de redução de OPG e o de eficácia. Na propriedade I, apenas o grupo tratado com cloridrato de levamisol obteve uma eficácia satisfatória. Nas propriedades II e III, observou-se que entre as quatro formulações utilizadas, foi possível verificar resistência múltipla a todos os grupos farmacológicos helmínticos testados. Deve-se considerar que tanto as eficácias dos tratamentos, quanto os

fatores epidemiológicos locais, terão influência na carga parasitária e na proporção de cada gênero na população de parasitas em um rebanho. Devido à disseminação de populações de nematódeos resistentes aos anti-helmínticos, é imprescindível esta avaliação para o produtor desenvolver uma estratégia de controle eficiente na ovinocultura da região de Umuarama.

Palavras-chave: resistência antiparasitária; *Haemonchus*, eficácia, levamisol.